



Estudo hidrológico da bacia do Córrego Guariroba

Face às notícias que têm sido divulgadas na mídia de Campo Grande, MS, sobre a escassez de água para a população, o grupo de pesquisas do Laboratório HEROS da UFMS (<http://www.heros.ufms.br>), coordenado pelos professores doutores Teodorico Alves Sobrinho e Paulo Tarso de Oliveira Sanches da Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia da UFMS (FAENG), tem a informar o seguinte:

A água consumida pela população de Campo Grande tem origem subterrânea e de corpos hídricos das sub - bacias hidrológicas dos Córregos Lajeado e Guariroba. A bacia hidrográfica do Córrego Guariroba (figura 1) está localizada na região Nordeste do município de Campo Grande, MS, a 47 km do seu núcleo urbano, entre os paralelos 20°28' e 20°43' de latitude sul e os meridianos 54°29' e 54°11' de longitude oeste, ocupando área de 36.190 ha. A área possui 67 propriedades rurais, organizadas em associação denominada ARCP – Associação de Recuperação Conservação e Preservação da Bacia do Guariroba. A ARCP é parceira dos trabalhos desenvolvidos pelo Laboratório HEroS da UFMS/FAENG na bacia, juntamente com outras instituições.

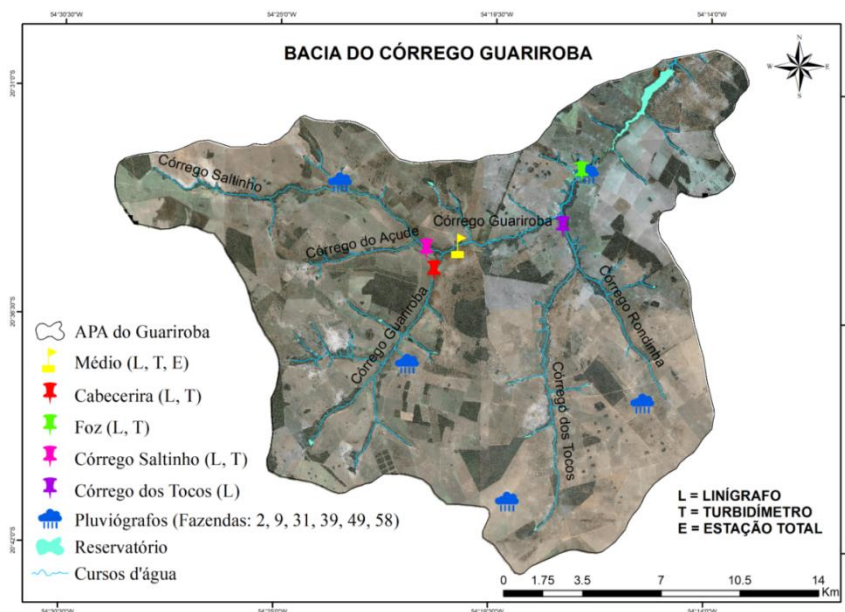


Figura 1. Bacia do Córrego Guariroba, Campo Grande, MS.

A bacia do Guariroba, que é área de preservação permanente, contribui com cerca de 35% do total da água de abastecimento público de Campo Grande, MS. O Laboratório HEROS tem realizado, desde o ano de 2013, o monitoramento hidrológico da bacia do Córrego Guariroba para determinação da vazão daquele corpo hídrico. Neste período constatamos que a produção de água na bacia tem sido constante, com pequenas variações durante o ano (veja gráfico, figura 2).

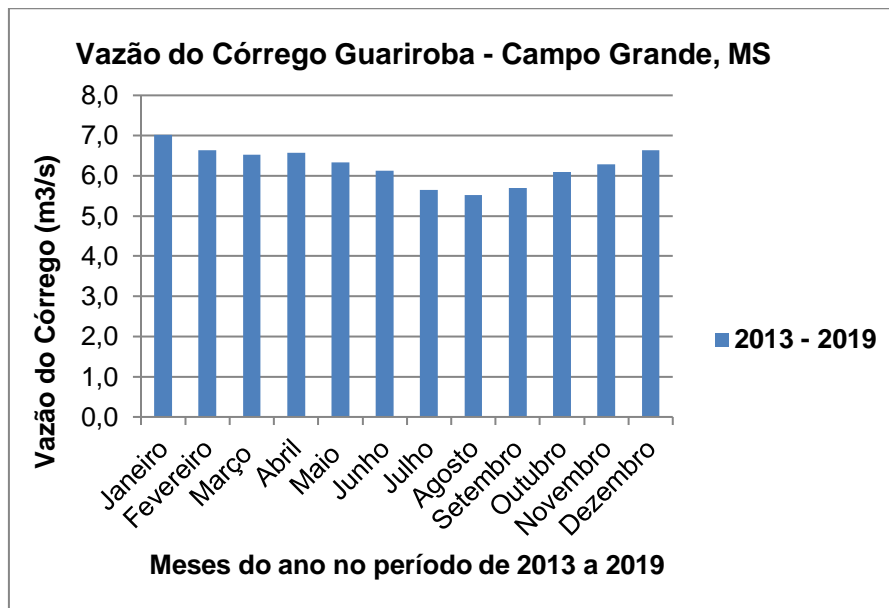


Figura 2: Variação da produção de água na bacia do Guariroba.

Estudos realizados (<https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2018.11.319>), têm mostrado aumento na vazão de base do córrego graças aos trabalhos de conservação de solo realizados na bacia (figura 3). Nos períodos de estiagem, entre os meses de junho a setembro, há ligeira redução da vazão, mas sem comprometer o processo de captação de água realizado pela Empresa Águas Guariroba. A vazão média anual na foz da bacia é de 6.000 litros de água por segundo. Deste total é utilizado pela Águas Guariroba cerca de 1.700 l/s. Ou seja, está sendo utilizado apenas cerca de 1/3 da vazão média da bacia.

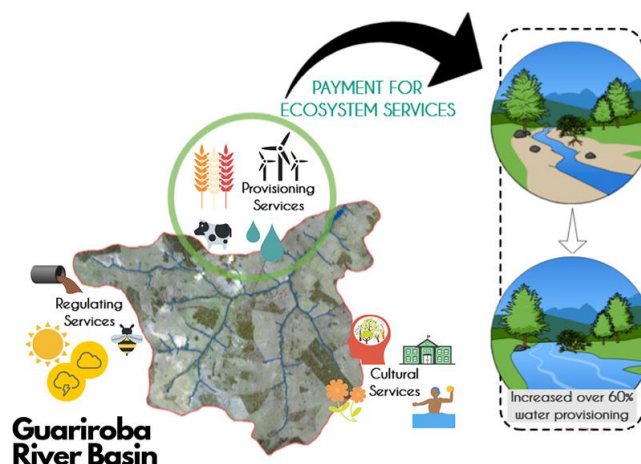


Figura 3: Estudos mostram aumento da vazão de base na bacia do Guariroba.

Assim, a população não tem motivo para preocupação, pois não há indicador para falta de água nesta bacia nos próximos anos. No entanto, as pessoas devem estar conscientes que o consumo de água deve ser comedido e feito de forma racional e sem desperdício.


 Prof. Dr. Teodorico Alves Sobrinho
 FAENG/UFMS